



# A NOVA CRIATURA

Ajudando os santos a consolidarem sua chamada e eleição. – 1 Pedro 1:10

## Que ninguém tome a tua coroa

*“Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.” — Apocalipse 3:11*

<sup>1</sup> O texto de nosso artigo é uma profecia dada pelo próprio Jesus. Sua Igreja foi representada em sete estágios. O Mestre usou essas palavras para se dirigir a uma delas. Vemos, no entanto, que todos os conselhos do Senhor são adequados a qualquer um desses estágios. De modo que nós, hoje, assim como os a quem Jesus originalmente se dirigiu com essas palavras, também somos instruídos por elas.

<sup>2</sup> Em harmonia com toda a Bíblia, suas palavras mostram que o único remédio para o fim do reinado do Pecado e da Morte é aquele que Deus receitou e cujos efeitos veremos na Segunda Vinda do Redentor e o estabelecimento de seu Reino. Enquanto isso, o atraso no cumprimento de nossa oração, “venha o teu Reino; seja feita a tua vontade na Terra, como é feita no Céu”, não indica qualquer descuido ou falta de interesse



por parte do Pai ou do Redentor em relação ao mundo e seu terrível reinado do Pecado e da Morte. No entanto, indica grande compostura por parte de Deus e por parte do Mestre. Indica que o Plano de Deus está em operação, e que, por fim, trará uma bênção para o mundo inteiro, a bênção que Deus prometeu desde os dias de Abraão — a

bênção de todas as famílias da Terra.

<sup>3</sup> Deus previu desde o início que seria sábio permitir os seis grandes Dias do reinado do Pecado e da Morte, tendo

em vista o poder a ser exercido pelo Reino do Messias. O Messias, apoiado pelo Poder Divino, será plenamente competente para lidar com o pecado, a tristeza, a dor, e a morte... tudo o que agora está afligindo a humanidade. O tempo designado do Pai, com a duração de mil anos, será longo o suficiente para atingir esse objetivo. E quando a Igreja

tiver sido selecionada do mundo como a Noiva, a Esposa do Cordeiro e coerdeira em Seu Reino, tudo estará pronto para a abençoada obra de restituição, restauração, ressurreição e regeneração da humanidade — para trazer os dispostos e obedientes de volta à imagem e semelhança do Criador, perdida por meio do pecado de Adão e adquirida por meio da obediência voluntária de Cristo até a morte — mesmo a ignominiosa morte na cruz.

## ENCORAJAMENTO PARA A IGREJA

<sup>4</sup> Nosso texto não é dirigido ao mundo, nem à Igreja nominal, mas à verdadeira Igreja. A verdadeira Igreja, por ter se afastado do pecado, aceitado Cristo e dado seus corações a Deus, foi aceita pelo Pai por meio de Cristo e gerada pelo Espírito Santo. Assim, são filhos de Deus; e, como diz o Apóstolo: “Se filhos, também herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo” nosso Senhor. (Romanos 8:17) Uma coroa de glória é separada para cada filho assim recebido do Pai, e o nome de cada um é registrado no Livro da Vida do Cordeiro.

<sup>5</sup> No que diz respeito a Deus, toda a questão está resolvida. Mas no que diz respeito à Igreja, ainda é necessário que

cumpram seu Pacto. Por terem apresentado seus corpos como sacrifício vivo a Deus, aceitável por meio de Cristo, devem continuar com a mesma atitude de coração — dia após dia entregando alegremente seus corpos, dispostos a suportar, sofrer e fazer qualquer coisa que Deus se agrade que façam. Todos os que agem assim continuam a crescer em semelhança de caráter com o Senhor Jesus; e, desse modo, todos esses confirmarão seu chamado e eleição.

<sup>6</sup> Mas se qualquer um desses negligenciar o Pacto de Sacrifício e por causa do medo da morte voltarem a se sujeitar à escravidão, seja ao pecado ou a erros sectários, ou se de qualquer outro modo não forem leais nem viverem à altura de seu Pacto, então não

conseguirão confirmar seu chamado e eleição. Após um tempo de teste, serão relegados a um lugar secundário; não serão mais contados como fazendo parte do Sacerdócio Real, mesmo que ainda possam manter sua posição como levitas, servos dos Sacerdotes.

<sup>7</sup> A ideia do texto, na sua essência, é como Jesus estivesse dizendo: “Anime-se! Não vai demorar até que eu venha para lhe receber. Que o foco no Reino e nas bênçãos divinas relacionadas o anime, console e fortaleça para fazer a



A Grande Multidão é celestial e incontável

vontade de Deus de modo fiel, nobre, corajoso e leal. “Guarda o que tens.” Não deixe escapar de você a abençoada relação que foi instituída, que foi estabelecida para você por Mim, seu Mestre, quando eu o tornei aceitável com base em seu Pacto para estar morto comigo, sofrer comigo, desistir de todas as ambições terrenas e lutar diariamente pelo grande prêmio que ponho diante de você — ser herdeiro comigo no Meu Reino.

<sup>8</sup> A coroa é sua agora, em virtude do acordo que fiz com você como seu Advogado, e em virtude do Pacto de Sacrifício que você fez comigo. Agarre sua coroa! Não deixe que ela passe para outro. Se algum de vocês for infiel, Deus não permitirá que tenha uma parte nesse Reino, mas chamará outro nome que não seja o seu, fará com que outra pessoa se torne um novo Pactuante em seu lugar.”

## O NÚMERO DOS ELEITOS

<sup>9</sup> Esse texto, bem como outros, mostra definitivamente que a Igreja será composta de um número fixo e definitivo — nem um a mais, nem um a menos. Isso também é ilustrado no corpo do sumo sacerdote judeu. A cabeça do sacerdote representava Jesus; o corpo do sacerdote representava a Igreja. Como diz o Apóstolo: “Ora, vós

sois corpo de Cristo, e individualmente seus membros.” “Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo.” “Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.” “Há muitos membros, mas um só corpo.” — 1 Coríntios 12:27, 12, 18, 20.

<sup>10</sup> De acordo com a Lei, alguém só poderia servir no cargo de sumo

sacerdote se tivesse todos os membros de seu corpo — dedos das mãos, dos pés, etc. (Levítico 21:17-21) Ninguém poderia servir se tivesse um membro a mais — um dedo extra da mão, ou do pé. Assim, o Senhor indicou a completude do

sacerdócio antitípico, **O Cristo**.

<sup>11</sup> Em Apocalipse, capítulo 7, temos uma representação da Igreja, o antitípico Sacerdócio Real. Então, logo após, temos uma representação dos antítipos da classe levítica. O primeiro mostra um número definido, 144 mil — doze mil para cada uma das tribos de Israel. Assim, Deus indica que Ele está seguindo um propósito definido. Israel foi o primeiro a ser convidado para fazer parte do Sacerdócio Real. (Êxodo 19:5,6) Em Pentecostes, alguns dos membros das diferentes tribos aceitaram e tornaram-se o núcleo, ou os



144 mil é um número literal e fixo

primeiros membros, da Igreja. Em seguida, a porta de oportunidade foi aberta para os gentios; e todos que entram são designados para ocupar as vagas que não foram ocupadas pelos membros das doze tribos. O Apóstolo Paulo faz alusão a isso por meio de uma ilustração, em Romanos 11, sobre os ramos de oliveira silvestre que estão sendo enxertados na oliveira boa para tomar os lugares dos galhos que foram removidos por causa da incredulidade.

<sup>12</sup> Aqueles leais ao Senhor, mas não suficientemente leais para serem da classe da Noiva, depois de terem sido testados quanto à sua lealdade e achados comprovadamente dignos, constituirão uma Grande Multidão, um grupo inumerável, um grupo cujo número nenhum homem sabe — um grupo cujo número não é predeterminado. O modo como tais serão disciplinados também foi prefigurado. Eles passarão por grande tribulação, lavarão suas vestes e as tornarão brancas no sangue do Cordeiro. No final, precisam ser fiéis; do contrário, não terão nenhuma parte com Cristo em Sua obra.

<sup>13</sup> Mas visto que precisavam passar por um teste de julgamento por não terem guardado voluntariamente e de toda a alma seu Pacto de Sacrifício, não podem ser do Corpo eleito de Cristo. Eles perdem o Trono. Perdem a gloriosa coroa da natureza divina, a imortalidade. Mas recebem ramos de palmas, significando a vitória, e temos a garantia de que serão autorizados a servir a Deus dentro e por meio de Seu

Templo, a Igreja, que é o Corpo de Cristo.

— *A Torre de Vigia de Sião*, 1 de setembro de 1914 (R5532; p. 268)

## PERGUNTAS

**1** A quem Jesus dirigiu suas palavras em Apocalipse 3:11?

**2 A)** Qual é o único “remédio” para o pecado e a morte? **B)** Há atraso no cumprimento da oração “venha o teu reino”?

**3 A)** Por quantos “dias” Deus permitiu o reinado do pecado e da morte? **B)** O que acontecerá no sétimo dia?

**4** A quem se dirige nosso texto introdutório (Apo. 3:11) e por quê?

**5** O que os membros da Igreja devem fazer para cumprir sua parte do Pacto?

**6** O que pode acontecer se um cristão negligenciar seu Pacto de Sacrifício? É isso necessariamente a morte?

**7-8 A)** Qual é a ideia do texto, na sua essência? **B)** O que pode acontecer se um cristão for infiel?

**9-10** O que ilustra que a Igreja será composta de um número fixo e definitivo?

**11 A)** Quantos cristãos farão parte do Sacerdócio Real? **B)** Qual é a relação dos 144 mil com as 12 tribos de Israel, numericamente falando? **C)** Quem foram os primeiros a ser convidados e quando se deu isso? O que se tornaram eles? **D)** O apóstolo Paulo, em Romanos 11, faz alusão a que porta que foi aberta?

**12 A)** Quem e quantos farão parte da Grande Multidão? **B)** Como e por que são disciplinados?

**13 A)** O que perdem e o que ganham os membros da Grande Multidão?

**B)** Onde serve a Grande Multidão?

